

# INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

CONTROLE			SINALIZADAS	DATA
Q: 17	A:	%:		

## QUESTÃO 01 (IFRR 2015)

Sobre a independência do Brasil, ocorrida em 1822, pode-se afirmar corretamente que:

- Não mudou as estruturas econômicas voltadas para a exportação, como a monocultura, a propriedade latifundiária e a escravidão;
- Isolou, economicamente, o novo país em relação às potências europeias;
- Destruiu a dominação portuguesa e os elementos que lhe deram base, como a plantation;
- Ocorreu apenas para atender aos interesses ingleses que viam no Brasil uma excelente oportunidade de negócios;
- Teve desdobramentos imediatos bastante semelhantes aos dos demais países sul-americanos, como a implantação de uma República.

## QUESTÃO 02 (UECE 2015)

“No dia 17 de janeiro de 1808, a Real Casa de Bragança chega ao Rio de Janeiro, após 45 dias navegando pelos mares do Atlântico Sul, com rápida estada em Salvador.”

**AZEVEDO, Francisca L. Carlota Joaquina na Corte do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2003, p. 69.**

O principal resultado da transferência da Corte Portuguesa para o Brasil foi

- a abertura dos portos e o conseqüente rompimento do pacto colonial.
- a autonomia política e econômica do Brasil em relação a Portugal.
- o colapso do sistema econômico brasileiro baseado na mão de obra escrava.

- o fim do sistema colonial e a instauração do regime republicano no Brasil.

## QUESTÃO 03 (UDESC)

Conhecido durante um período do século XX como “a Suíça americana”, o Uruguai é um dos menores países da América do Sul, e vem ganhando destaque nos noticiários internacionais em função do presidente uruguaio José Mujica. Assinale a alternativa correta em relação à história do Uruguai.

- Diferentemente dos seus países vizinhos, que sofreram intervenções e golpes militares no contexto da Guerra Fria, o Uruguai permaneceu uma democracia estável ao longo de todo aquele período.
- Os portugueses jamais se estabeleceram nas margens do rio da Prata, pois reconheceram a soberania espanhola na região, em função do Tratado de Tordesilhas.
- Após a independência do Uruguai em 1928, o país deixou de ter importância na região, razão pela qual o Império do Brasil deixou de intervir na política interna do Uruguai.
- Com a vinda da família real portuguesa para o Brasil, D. João VI resolve anexar a região do Uruguai, que passa a se chamar Província Cisplatina, e só conquistou a sua independência após prolongada guerra contra o Império do Brasil.
- Após a Guerra da Cisplatina, o Uruguai tornou-se uma província da República Argentina, e só reconquistou a sua independência após a Guerra do Paraguai.



#### QUESTÃO 04 (UNINOVE 2014)

Assinale a alternativa que indica um dos efeitos da transferência de D. João e da família real portuguesa ao Rio de Janeiro, no princípio do século XIX.

- a) O príncipe-regente foi obrigado a reformular a estrutura político-administrativa do reino, permitindo alguma autonomia da colônia.
- b) A presença constante, no Brasil, de visitantes estrangeiros e representantes de países amigos provocou as primeiras manifestações emancipacionistas na colônia.
- c) O conjunto de ministros e funcionários públicos, recrutados pelo príncipe-regente entre a população colonial, foi o embrião da burguesia comercial brasileira.
- d) A população brasileira não aceitou o estabelecimento da família real portuguesa na colônia, o que provocou a realização de protestos populares à frente do Palácio.
- e) A viagem da família real portuguesa ao Brasil foi mal recebida pelas outras cabeças coroadas da Europa, que exigiram o imediato retorno do príncipe-regente a Portugal.

#### QUESTÃO 05 (UEFS 2013)

Durante o processo de independência política do Brasil, a construção da unidade territorial do país esteve ameaçada, porque

- a) as lideranças nacionalistas do país não contavam com o apoio das classes populares e dos escravos para garantirem a independência.
- b) os países integrantes da Santa Aliança planejavam ocupar a Região Amazônica, o que lhes daria acesso às ricas minas de prata do Peru.
- c) os demais países do continente americano eram contrários à independência do Brasil, por esta ter sido conduzida por um membro da monarquia portuguesa.
- d) o rei D. João VI, antes de retornar a Portugal, garantiu a autoridade do Príncipe Regente D. Pedro apenas sobre as províncias do Sul e do

Sudeste, desinteressando-se de definir a situação de outras regiões.

- e) a permanência de tropas portuguesas no controle político e estratégico de províncias do Nordeste dificultava a adesão dessa região à independência oficializada no Rio de Janeiro.

#### QUESTÃO 06 (UECE 2012)

Acerca do processo de independência no Brasil, isto é, da separação política entre a colônia e a metrópole portuguesas em 1822, é correto afirmar-se que

- a) culminou juntamente com o processo da consolidação da unidade nacional.
- b) foi marcado por um movimento propriamente nacionalista e revolucionário.
- c) representou a imagem tradicional da colônia em guerra contra a metrópole.
- d) resultou de uma reação conservadora provocada por interesses comuns de certos setores da elite brasileira, bem como do Imperador.

#### QUESTÃO 07 (ESCS 2012)

O primeiro passo para o desmonte do sistema de colonização nas Américas foi a declaração de independência das treze colônias inglesas da América do Norte, em 1776, fato que exerceu influência também na Revolução Francesa, iniciada em 1789, mesmo ano em que era desmantelada, no Brasil, a Inconfidência Mineira. As circunstâncias da política europeia nos primeiros anos do século XIX influenciaram os movimentos de emancipação das colônias espanholas e levaram o reino português a tomar inédita decisão, a qual acabou por constituir importante elemento para o avanço do processo que levaria à Independência do Brasil, em 1822.

Quando se menciona a inédita decisão do reino português que teria sido decisiva para a Independência do Brasil, o que se tem em mente é



a) o decreto de proibição do tráfico e de utilização do trabalho escravo em todo o império colonial português, o que atingiu frontalmente os interesses da oligarquia brasileira.

b) a transferência do Estado português para a Colônia, o que, entre outros desdobramentos, redundou no fim do monopólio metropolitano, com a abertura dos portos ao comércio internacional.

c) a condenação dos inconfidentes a penas variadas, reservando-se a mais pesada delas, a morte, ao líder do movimento, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

d) a mudança da capital da colônia de Salvador para o Rio de Janeiro, em clara demonstração de que o eixo econômico colonial passaria a girar essencialmente em torno do café.

e) a transferência a empresários ingleses do direito de exploração das alfândegas brasileiras por um período não inferior a noventa e nove anos.

#### QUESTÃO 08 (UNICID 2012)

A permanência de D. Pedro no Brasil, após o retorno de D. João VI e da família real a Portugal, gerou grande descontentamento nas Cortes portuguesas, que passaram a insistir no retorno do príncipe. Por sua vez, apoiado pelos grandes latifundiários coloniais, D. Pedro tomou uma série de medidas que aumentaram o antagonismo em relação ao parlamento lusitano, como a criação do decreto do “cumpra-se” e a convocação de uma assembleia constituinte em junho de 1822. A partir dessas atitudes de D. Pedro, pode-se afirmar que

a) o Brasil caminhava a passos largos para retornar à condição de colônia, sendo obrigado a aceitar as decisões das Cortes portuguesas.

b) por se sentir ameaçado pela distância em relação à família real, o príncipe tratou de garantir seu direito à sucessão do trono português.

c) todas as suas ações tinham como objetivo reafirmar sua lealdade ao pai, D. João VI, e a obediência em relação às decisões das Cortes.

d) na prática, a colônia estava se distanciando cada vez mais da esfera de influência de Portugal por meio da autonomia política e administrativa.

e) sua maior ambição não era a sucessão do trono português, e sim tornar-se o vice-rei do Brasil sob as ordens da Coroa portuguesa.

#### QUESTÃO 09 (UPF 2012)

Em setembro de 1822, o príncipe regente dom Pedro proclamou a separação do Brasil em relação ao reino de Portugal. Sobre a independência do Brasil é correto afirmar:

a) Modificou parcialmente as estruturas do país, pois, embora tivesse mantido o latifúndio, a monocultura e a escravidão, o Brasil tornou-se política e economicamente independente.

b) Não modificou o país em profundidade, pois manteve a concentração da terra, a monocultura e a escravidão.

c) Modificou o país, pois a Lei de Terras propiciou um maior acesso à terra pela população.

d) Não chegou a modificar o país concretamente, pois as ideias de fim de escravidão e de adoção de uma política agrária para o país não foram cumpridas, como queriam os cafeicultores.

e) Representou um avanço social, pois o país passou a ser governado por uma família real cuja mentalidade era abolicionista.

#### QUESTÃO 10 (ESPM 2012)

Principal artífice da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva nasceu no porto de Santos, em 1763, filho de família das mais ricas da cidade, dedicada à exportação de açúcar. Após estudar com religiosos em São Paulo, partiu em 1783 para estudar Ciências Naturais na Universidade de Coimbra, cursando as Faculdades de Filosofia e de Matemática, especialidades em que aí se formou.



Como bolsista, efetuara longa viagem de estudos pela Europa: esteve vários anos na França, entre 1790 e 1799, em Freiburg, na Áustria, na Itália e por mais dois anos na Suécia e Dinamarca. Em Paris, entre outros cientistas, esteve em contato com Lavoisier.

Ao voltar a Lisboa, destacou-se como cientista, geólogo e metalurgista, tendo organizado a cadeira de Metalurgia da Universidade de Coimbra. Ocupou vários postos técnico-administrativos, tendo sido nomeado intendente geral das minas de Portugal. Como oficial do Corpo Voluntário Acadêmico, lutou contra as tropas de Napoleão que invadiram Portugal (...) Monarquista de índole reformista e liberal, foi engolfado nas contradições do processo de independência (...)

Em 1823, eleito deputado à Assembleia Geral Constituinte, atuou durante curto período, tendo proposto dois projetos de lei importantíssimos. Um sobre a integração dos índios na sociedade brasileira, e o outro sobre a abolição da escravatura, prevendo a emancipação gradual dos escravos.

**(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. História do Brasil)**

Sobre a participação de José Bonifácio, durante o Primeiro Reinado, em episódios como a Assembleia Constituinte, é correto afirmar que:

- a) foi o ideólogo da Constituição outorgada por D. Pedro I, em 1824, sendo transformado no principal ministro do imperador;
- b) juntamente com seus irmãos, Martim Francisco e Antônio Carlos, apoiou o fechamento da Assembléia Constituinte, em 1823, através de jornais como O Tamoio e Sentinela da Liberdade;
- c) no projeto constitucional de 1823, defendia a concentração da autoridade política no imperador e a existência de quatro poderes: executivo, legislativo, judiciário e moderador;
- d) liderou o Partido Brasileiro, que queria um governo mais democrático e que restringisse o poder do monarca, concedendo maior autonomia às províncias e voto universal;
- e) rompeu com D. Pedro I e apoiou o Projeto da Mandioca, redigido por seu irmão Antônio Carlos,

que limitava os poderes do imperador, foi preso e exilado para a França.

### QUESTÃO 11 (MACKENZIE 2011)

No ano de sua independência, o Brasil tinha [...] tudo para dar errado. De cada três brasileiros, dois eram escravos, negros forros, mulatos, índios ou mestiços. Era uma população pobre e carente [...]. O medo de uma rebelião dos cativos assombrava a minoria branca. O analfabetismo era geral. [...]. Os ricos eram poucos e, com raras exceções, ignorantes. O isolamento e as rivalidades entre as províncias prenunciavam uma guerra civil [...].

**Laurentino Gomes, 1822**

É correto afirmar que a independência do Brasil só não confirmou os temores apresentados no trecho,

- a) porque ao defender a revolução popular de inspiração camponesa, inspirou legisladores como José Bonifácio e Joaquim Nabuco a defenderem a emancipação completa em relação a Portugal.
- b) porque o povo conseguiu entender os anseios de D. Pedro e da elite brasileira, ao pegar em armas e defender até a morte uma independência que parecia condenada em sua própria estrutura.
- c) porque foi realizada à revelia da população pobre – destacadamente de origem africana e indígena – uma vez que suas simpatias pela Revolução Americana ameaçavam os poderes da elite branca.
- d) porque parcelas significativas da elite brasileira se aglutinaram em torno de D. Pedro, a fim de manter as antigas bases de um Brasil colonial na estrutura do novo país que nascia em 1822.
- e) porque foi inspirada pela Revolução Francesa e pelas ideias iluministas, no contexto da crise do Antigo Sistema Colonial, sendo liderada pela elite burguesa contra a tirania representada por D. Pedro.



### QUESTÃO 12 (UECE 2010)

(Sobre o processo que resultou no pronunciamento de D. Pedro I, no dia 09 de janeiro de 1822, para a multidão reunida diante do Paço Imperial (o dia do Fico), considere as seguintes afirmações.

- I. O processo representou o desacordo com Portugal que exigia o seu regresso à Lisboa.
- II. O processo representou o fortalecimento do Partido Brasileiro, explícito na composição do novo Ministério.
- III. O processo representou o rompimento dos laços políticos formais com Portugal.

É correto o que se afirma

- a) em I, II e III.
- b) apenas em I.
- c) apenas em III.
- d) apenas em I e III.

### QUESTÃO 13 (PUC RJ 2011)

No contexto da Independência do Brasil, os dirigentes políticos, atentos ao processo de fragmentação dos Vice-Reinados da América espanhola em várias nações independentes, preocuparam-se com a manutenção da unidade política e territorial da ex-colônia portuguesa na América.

As estratégias para manter a unidade política e territorial do Brasil, nesse contexto, foram:

- I - A criação do Poder Moderador, de atribuição exclusiva do imperador, possibilitando a dissolução da Assembléia Geral e a nomeação de cargos no poder judiciário.
- II - A instituição, na Constituição de 1824, do unitarismo, restringindo as propostas de descentralização da administração estatal.
- III - A repressão militar dos revoltosos da Confederação do Equador, da Farroupilha e da Balaiada, adeptos de propostas separatistas e/ou federalistas.
- IV - A flexibilização das relações escravistas para evitar movimentos de fragmentação, insuflados

por quilombolas e seguidores da Revolução do Haiti.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- d) Somente a afirmativa II, III e IV são corretas.
- e) Todas as afirmativas são corretas.

### QUESTÃO 14 (UESB 2010)

[...] “acontecimentos sensacionais” — a exemplo da chegada da corte portuguesa à cidade do Rio de Janeiro, em 1808; da criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, em 1815; da oficialização do rompimento entre os reinos do Brasil e de Portugal, em 1822; da outorga da Carta Constitucional do Império, em 1824; e da abdicação de d. Pedro I, em 1831 — podem apresentar valor inestimável para a compreensão das circunstâncias históricas nas quais se evidenciaram.

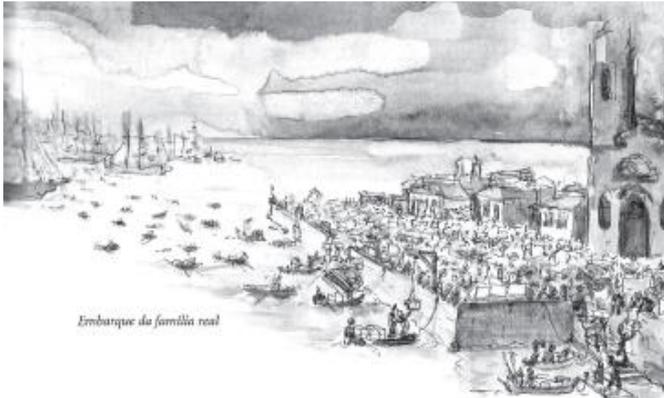
(GRINBERG; SALLES. 2009, p. 17)

Pode-se destacar como acontecimento relevante no período indicado no texto, de 1808 a 1831,

- a) o número de acordos e tratados firmados pela delimitação dos territórios das capitanias subalternas.
- b) a pressão do governo imperial contra o abuso da liberdade de expressão do pensamento e de imprensa, especialmente de matérias que denunciavam as ações absolutistas do governo.
- c) a adoção do sistema republicano nas províncias do sul e do sudeste do Brasil provincial, por imposição dos imigrantes europeus.
- d) a receptividade dos brasileiros à orientação dos diplomatas portugueses que se encontravam no comando da política nacional.
- e) a liberdade de religião e de culto, resultante da separação entre o Estado e a Igreja, que se estendeu aos imigrantes e aos demais habitantes do país.



### QUESTÃO 15 (UCPEL 2009)



Fonte: GOMES, Laurentino. 1808. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008, p.33.

A ilustração acima faz referência à transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808. Com relação a esse assunto, todas as afirmativas abaixo estão associadas, **À EXCEÇÃO** daquela que se relaciona

- a) à criação do Banco do Brasil e da Biblioteca Real.
- b) à extinção do monopólio comercial português.
- c) à criação do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro.
- d) ao fim do latifúndio e da monocultura.
- e) ao decreto do Bloqueio Continental na Europa.

### QUESTÃO 16 (ENEM 2007)

Após a Independência, integramo-nos como exportadores de produtos primários à divisão internacional do trabalho, estruturada ao redor da Grã-Bretanha. O Brasil especializou-se na produção, com braço escravo importado da África, de plantas tropicais para a Europa e a América do Norte. Isso atrasou o desenvolvimento de nossa economia por pelo menos uns oitenta anos. Éramos um país essencialmente agrícola e tecnicamente atrasado por depender de produtores cativos. Não se poderia confiar a trabalhadores forçados outros instrumentos de produção que os mais toscos e baratos.

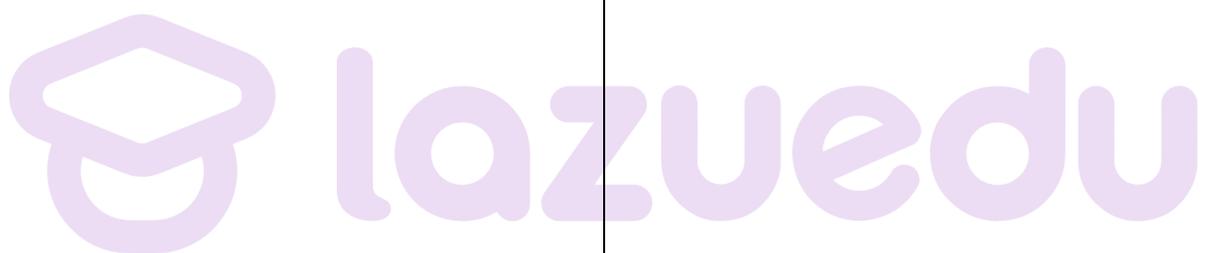
O atraso econômico forçou o Brasil a se voltar para fora. Era do exterior que vinham os bens de consumo que fundamentavam um padrão de

vida “civilizado”, marca que distinguia as classes cultas e “naturalmente” dominantes do povaréu primitivo e miserável. (...) E de fora vinham também os capitais que permitiam iniciar a construção de uma infraestrutura de serviços urbanos, de energia, transportes e comunicações.

**Paul Singer. Evolução da economia e vinculação internacional. In: I. Sachs; J. Willheim; P. S. Pinheiro (Orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p. 80.**

Levando-se em consideração as afirmações acima, relativas à estrutura econômica do Brasil por ocasião da independência política (1822), é **correto** afirmar que o país

- a) se industrializou rapidamente devido ao desenvolvimento alcançado no período colonial.
- b) extinguiu a produção colonial baseada na escravidão e fundamentou a produção no trabalho livre.
- c) se tornou dependente da economia européia por realizar tardiamente sua industrialização em relação a outros países.
- d) se tornou dependente do capital estrangeiro, que foi introduzido no país sem trazer ganhos para a infraestrutura de serviços urbanos.
- e) teve sua industrialização estimulada pela Grã-Bretanha, que investiu capitais em vários setores produtivos.



**GABARITO**

1A, 2A, 3D, 4A, 5E, 6D, 7B, 8D, 9B, 10E, 11D,  
12D,13C,14B,15D, 16C